

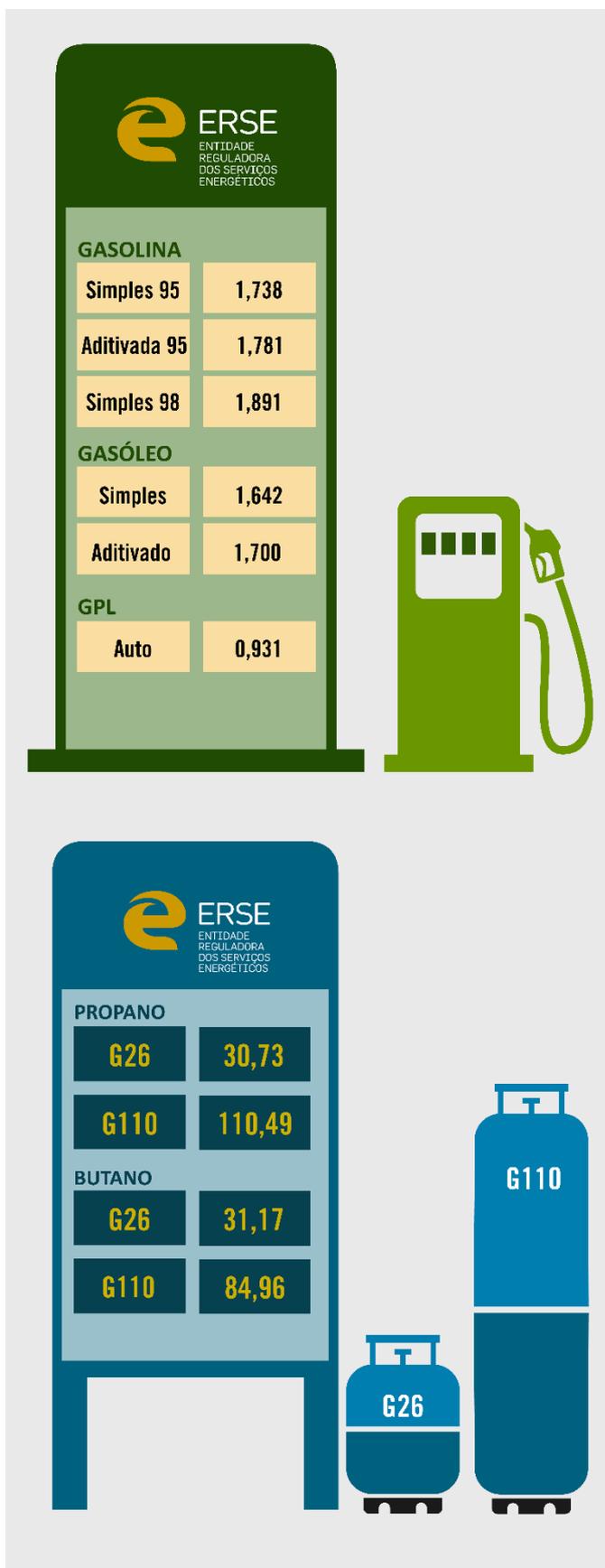
## Índice

1. Evolução do preço do petróleo bruto	2
2. Mercado internacional de derivados do petróleo	3
3. Combustíveis rodoviários	5
3.1. Gasolinas	5
3.2. Gasóleos	6
3.3. GPL Auto	7
4. Gases de petróleo liquefeitos	8
5. Variação regional	9
5.1. Gasolinas e gasóleos	9
5.2. GPL	10
6. Introduções a consumo no mercado nacional	11

## Síntese – fevereiro 2023

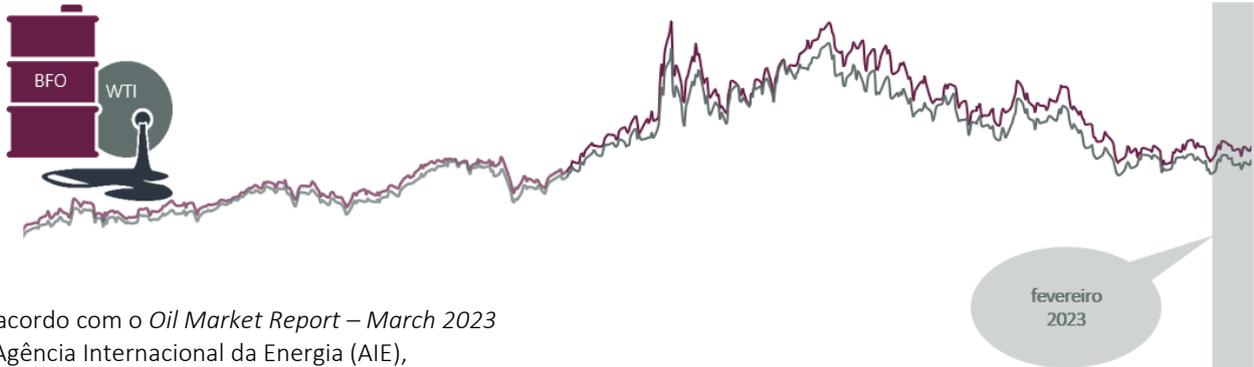
- O preço do barril de petróleo diminuiu no mercado *spot* face ao mês anterior.
- As cotações dos derivados do petróleo nos mercados acompanharam o comportamento do BFO e do WTI, com exceção do gasóleo e do jet.
- O butano, no mercado *Northwest Europe*, negociou, em média, 4,5% acima do propano.
- Os PVP (médios) da gasolina e do gasóleo no mercado nacional acompanharam o comportamento dos mercados internacionais e registaram um aumento de 0,6% e uma diminuição de 3,1%, respetivamente, face ao mês anterior.
- As introduções a consumo diminuíram em fevereiro, 23,9 kton face a janeiro.
- Os hipermercados mantêm as ofertas mais competitivas nos combustíveis rodoviários, seguidos pelos operadores do segmento *low cost*.
- Os distritos de Braga, Santarém e Castelo Branco registaram os preços de gasóleo e gasolina mais baixos em Portugal continental. Beja, Bragança e Faro apresentaram os preços mais altos.
- Braga, Viseu e Castelo Branco registaram, para Portugal Continental, a garrafa de GPL (butano e propano) com o menor custo. Já Leiria, Beja e Évora, apresentam os preços mais elevados.

## Preços médios praticados em Portugal fevereiro 2023



## 1. Evolução do preço do petróleo bruto

Figura 1-1 – Preços diários BFO e WTI, FOB (2020-2022)

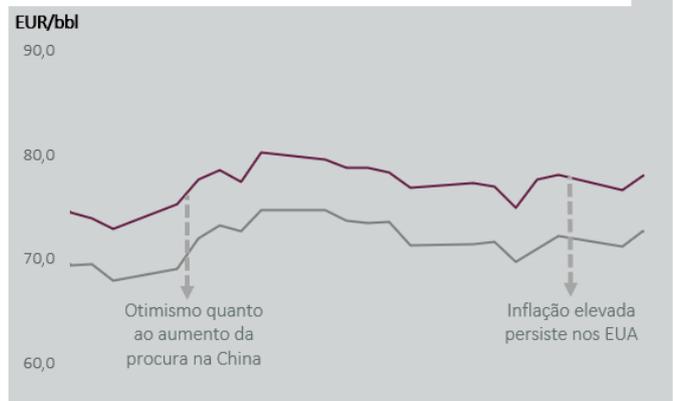


De acordo com o *Oil Market Report – March 2023* da Agência Internacional da Energia (AIE), é expectável que o crescimento da procura global de petróleo acelere em 2023, de 0,71 Mbpd, no primeiro trimestre, para 2,6 Mbpd, no último trimestre. As previsões apontam para que o crescimento médio anual da procura, em 2023, seja de 2 Mbpd, e que se atinja um recorde de 102 Mbpd. A recuperação dos níveis de tráfego aéreo e a reabertura da economia chinesa são os fatores com mais peso nestas projeções.

O preço do barril de petróleo, cotado em USD, diminuiu em fevereiro face ao mês anterior. O otimismo relativamente à recuperação da economia da China contrastou com o receio da subida das taxas de juro nos EUA. A inflação elevada continuou a persistir, colocando a maior economia mundial sob ameaça de aumento das taxas de juro na tentativa de reduzir o consumo.

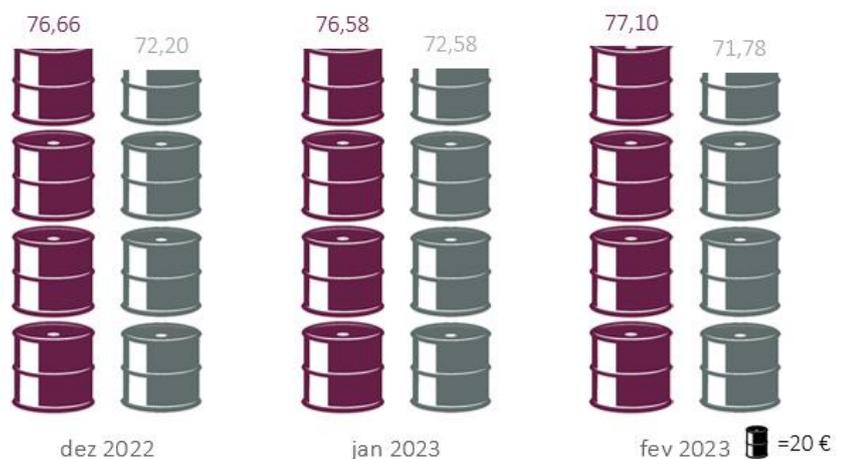
O preço *spot* do WTI FOB diminuiu 1,8%, para um valor médio de 76,21 USD, por comparação ao barril negociado em janeiro. A cotação *spot* do BFO FOB também registou uma diminuição, de 0,1% no mesmo período, para um valor médio de 82,49 USD.

O preço dos contratos futuros adquiridos durante o mês de fevereiro, para entregas de Brent e WTI, foi mais baixo do que no mercado *spot*, demonstrando uma situação de *backwardation*.



Fonte: ERSE, Reuters

Figura 1-2 – Preços médios mensais de BFO e WTI, FOB



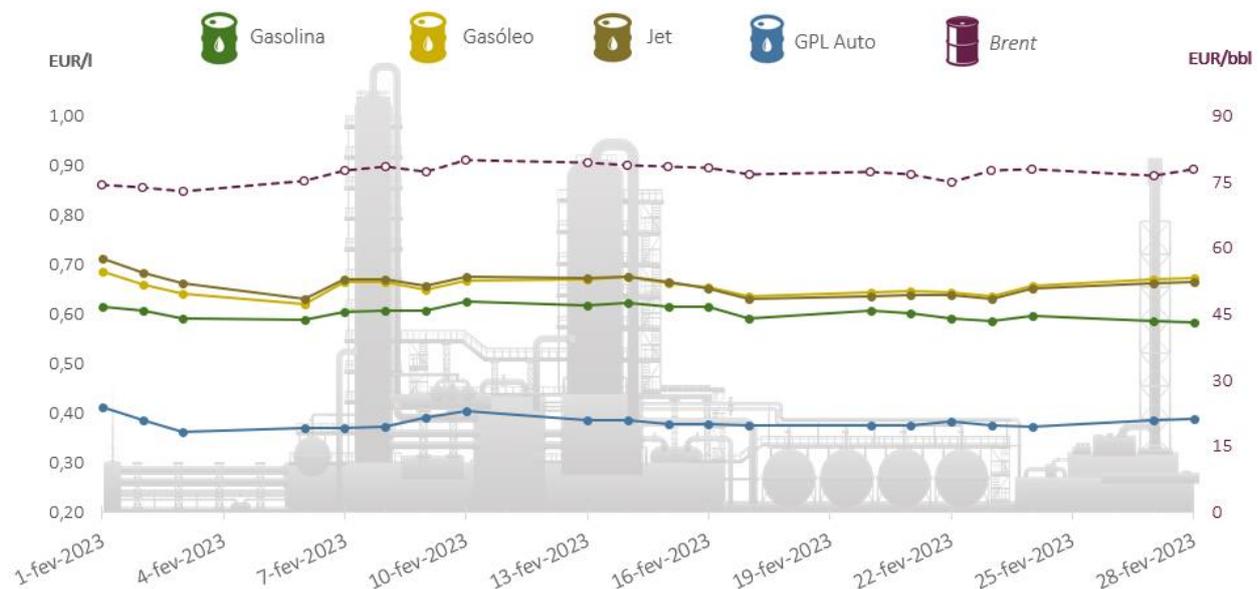
Fonte: ERSE, Reuters

## 2. Mercado internacional de derivados do petróleo

De acordo com a AIE, a produção global de petróleo aumentou, em fevereiro, 0,83 Mbd, atingindo os 101,5 Mbd, com os EUA e o Canadá a recuperarem significativamente das tempestades observadas no final do ano passado. As previsões apontam para que os países não pertencentes à OPEP+ aumentem a sua oferta em 1,6 Mbd.

Em fevereiro, a refinação de produtos derivados atingiu os 81,1 Mbd. A reabertura de diversos aparelhos refinadores, nos EUA, contrastou com a entrada em manutenção e reparação de refinarias noutros países. As projeções quanto à refinação de produtos derivados, para 2023, apontam para o aumento de 1,8 Mbd face ao período homólogo anterior.

Figura 2-1 – Evolução das cotações de derivados do petróleo

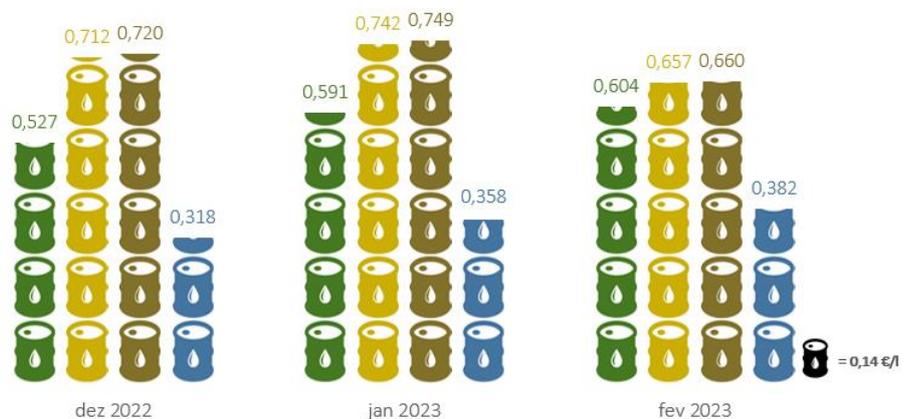


Fonte: ERSE, Argus, Reuters

De acordo com o *Oil Market Report* de março, da AIE, os inventários de barris de petróleo globais aumentaram 52,9 Mb, representando o valor mais elevado dos últimos 18 meses.

O valor médio das cotações internacionais do gasóleo e do jet acompanharam a trajetória descendente verificada no preço do barril de petróleo em fevereiro. A diminuição mais acentuada verificou-se na cotação do jet (-11,9%), seguindo-se o gasóleo (-11,5%). Contrariamente, as cotações do GPL auto e da gasolina aumentaram 6,9% e 2,1%, respetivamente.

Figura 2-2 – Preços médios mensais de derivados do petróleo



Fonte: ERSE, Argus, Reuters

Em fevereiro, o preço do gasóleo no mercado NWE diminuiu face ao mês anterior, acompanhando a trajetória verificada no preço do barril de petróleo. A acumulação de gasóleo em antecipação ao embargo da UE à Rússia resultou no nível de inventários mais elevado desde fevereiro de 2021. A procura manteve-se baixa, em linha com o sucedido nos últimos meses. Foram várias as refinarias na Europa a entrar em manutenção, prevendo-se que as paragens continuem em março.

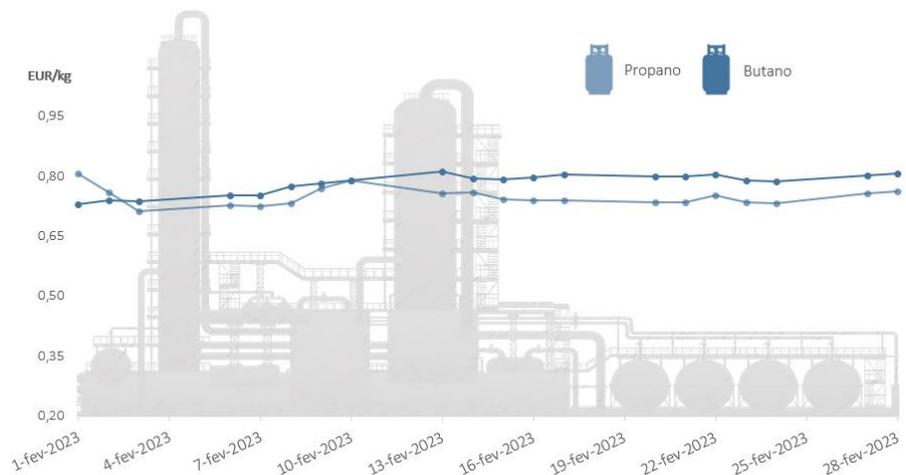
O preço da gasolina no mercado NWE aumentou em janeiro, face ao verificado no mês anterior, contrariando a trajetória observada no preço do barril de petróleo. As condições de arbitragem económica para a rota transatlântica foram impraticáveis, com as taxas de frete elevadas na primeira quinzena do mês, resultando na queda da procura, no aumento do nível de inventários e na diminuição das margens de refinação na Europa. É expectável uma mudança de paradigma nos próximos meses, com várias refinarias nos EUA a entrarem em manutenção profunda, antecipando-se assim necessidade de aprovisionamento de gasolina no continente Norte Americano.

O preço do jet no mercado NWE registou uma diminuição em fevereiro, em linha com o sucedido no preço do barril de petróleo nos mercados internacionais. O nível de inventários desceu em fevereiro, atingindo o valor mais baixo desde abril de 2020, em resultado do aumento da procura e da diminuição das importações.

As cotações dos gases de petróleo liquefeito (butano e propano) na Europa aumentaram em fevereiro, 14,9% e 6,9%, respetivamente. Importa referir que o butano negociou, em média, 4,5% acima do propano. O diferencial entre o preço máximo e o preço mínimo transacionado foi mais expressivo no propano do que no butano, 9,4 cent/kg e 8,2 cent/kg, respetivamente.

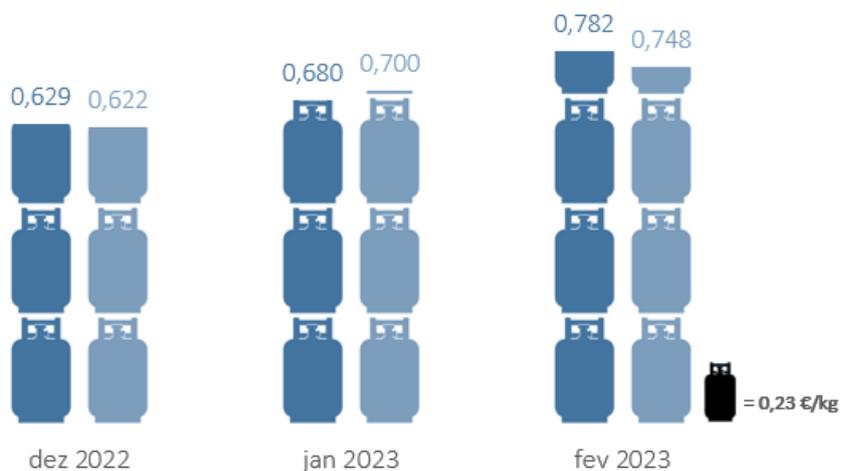
Em fevereiro, o aumento do preço das cotações de GPL butano e propano na região ARA contrariou a trajetória observada no preço do barril de petróleo. A descida das temperaturas desencadeou o aumento da procura de propano com finalidade de aquecimento. Foram diversas as refinarias, na Europa, a necessitar de intervenções de manutenção, com algumas restrições na oferta. A procura de butano, no mercado *spot*, para *blending* na gasolina, foi difícil de satisfazer por parte da oferta, com múltiplos agentes de mercado a terem de esperar pelo fim do mês de forma a suprir as suas necessidades. Em França, as greves nas refinarias e terminais portuários também agravaram a escassez da oferta de GPL.

**Figura 2-3 – Evolução das cotações de propano e butano**



Fonte: ERSE, Argus, Reuters

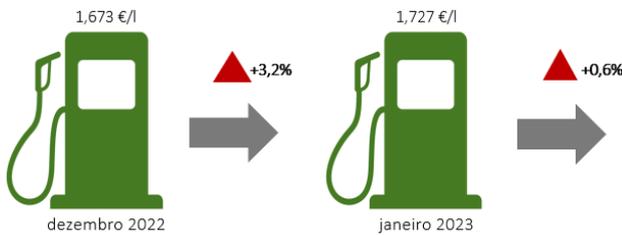
**Figura 2-4 – Preços médios mensais de propano e butano**



Fonte: ERSE, Argus, Reuters

### 3. Combustíveis rodoviários

#### 3.1. Gasolinas



O PVP médio da gasolina simples 95 aumentou em janeiro face ao mês anterior (+0,6%), contrariando o comportamento deste derivado nos mercados internacionais.

Para fazer face à subida do preço dos combustíveis, o Governo implementou um mecanismo de revisão periódica do ISP\*. Em fevereiro, o ISP aplicado à gasolina sofreu uma redução de 1,9 cent/l face a janeiro.

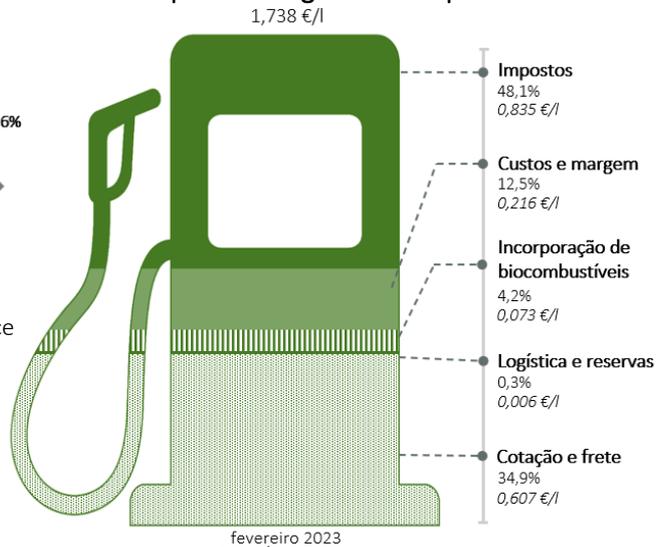
A maior fatia do PVP paga pelo consumidor correspondeu à componente de impostos, representando em fevereiro 48,1% do total da fatura da gasolina, seguindo-se a cotação e frete (34,9%).

Os custos de operação e margem de comercialização, a incorporação de biocombustíveis e a logística e constituição de reservas estratégicas representaram, em conjunto, cerca de 17,0% do PVP médio da gasolina simples 95.

Os hipermercados apresentaram as ofertas mais competitivas: 8,6 cent/l abaixo dos operadores do segmento *low cost* e 5,7% inferiores aos dos postos de abastecimento que operam sob a insígnia de uma companhia petrolífera, representando uma diferença de 10,0 cent/l.

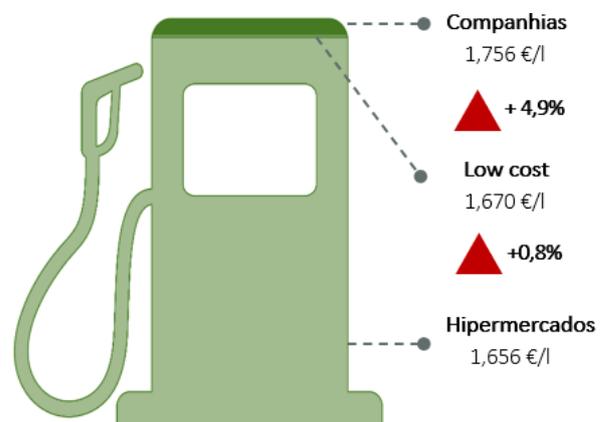
Ainda durante fevereiro, a gasolina 95 aditivada custou em média aos consumidores mais 2,4% do que a gasolina simples 95. O acréscimo devido à aditivação foi mais pronunciado na gasolina 98 (cerca de 3,9%), como tem sido habitual no mercado nacional.

Figura 3-1 – Decomposição do preço médio de venda ao público de gasolina simples 95



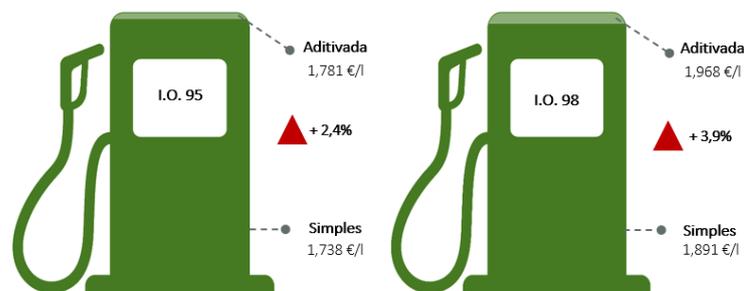
Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

Figura 3-2 – Diferenciação de preços da gasolina simples 95 no retalho



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

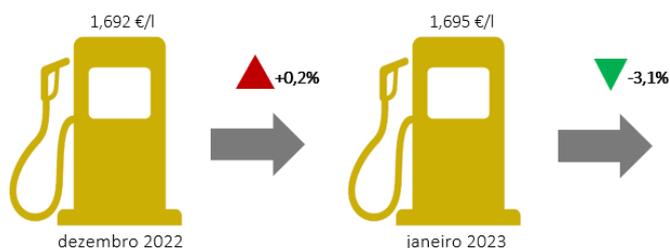
Figura 3-3 – Diferença de preços entre gasolinas simples e aditivadas



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

\* Variação no ISP, por forma a repercutir as variações da receita de IVA, por litro, que decorram da variação semanal do preço médio de venda ao público dos combustíveis.

### 3.2. Gasóleos



O PVP do gasóleo simples diminuiu em fevereiro (-3,1%), acompanhando o comportamento deste derivado nos mercados internacionais.

Para fazer face à subida do preço dos combustíveis, o Governo implementou um mecanismo de revisão periódica do ISP. Em fevereiro, o ISP aplicado ao gasóleo manteve-se inalterado face a janeiro.

A maior fatia do PVP paga pelo consumidor correspondeu à componente cotação e frete (40,7%), seguida do valor de impostos (40,3%). A inversão das componentes de impostos e de cotação + frete na composição do PVP do gasóleo, decorrente da aplicação do mecanismo de revisão periódica do ISP, manteve-se em fevereiro.

Os custos de operação e margem de comercialização, a incorporação de biocombustíveis, a logística e a constituição de reservas estratégicas representam, em conjunto, cerca de 19,0% do PVP médio do gasóleo simples.

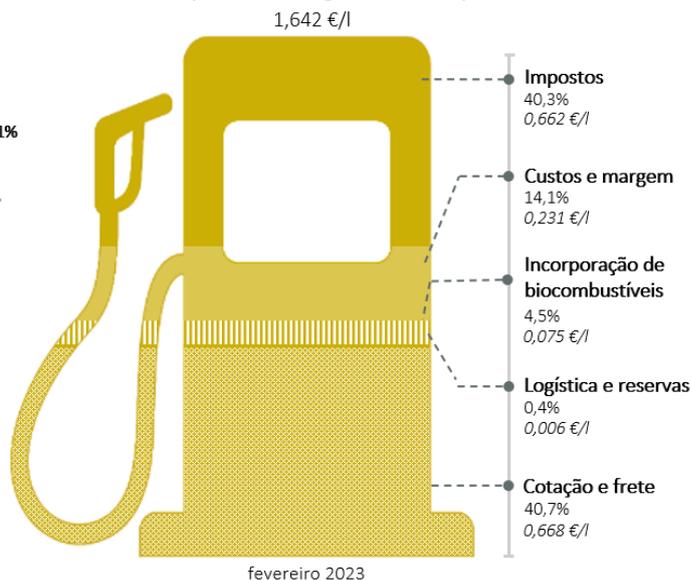
Os hipermercados continuam a ser os operadores com preços mais competitivos, apresentando preços médios cerca de 9,6 cent/l abaixo do PVP médio nacional. Os operadores com ofertas *low cost* disponibilizaram gasóleo simples a um preço médio de 1,565 €/l, o que representa um adicional de 1,2% face ao preço dos hipermercados. As companhias petrolíferas de bandeira reportaram preços médios de 1,664 €/l, cerca de 2,2 cent/l acima do preço médio nacional.

Em fevereiro, adquirir gasóleo aditivado representou um acréscimo de 5,8 centimos por litro face ao gasóleo simples.

Os preços médios de combustíveis são retirados do Balcão Único da Energia, com base nos dados introduzidos pelos operadores do SPN.

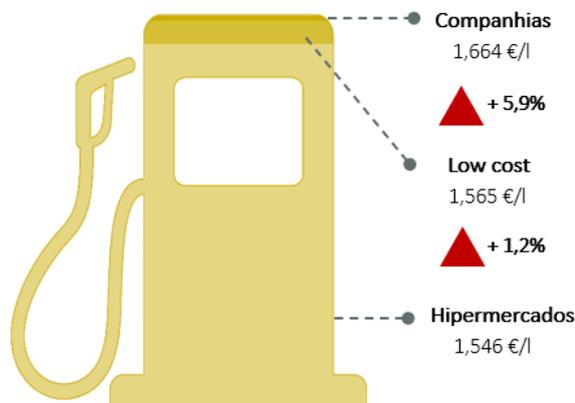
A determinação do preço médio tem como base a média aritmética simples dos preços reportados pelos operadores. Estes preços correspondem aos anunciados pelos operadores nos pósticos, não incluindo, portanto, os descontos comerciais praticados.

Figura 3-4 – Decomposição do preço médio de venda ao público de gasóleo simples



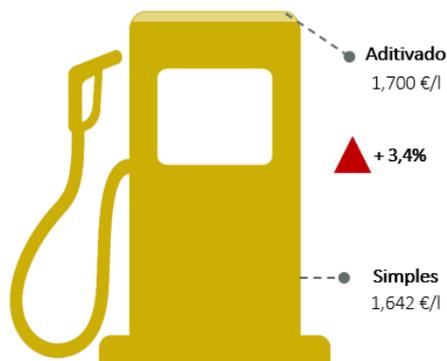
Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

Figura 3-5 – Diferenciação de preços do gasóleo simples no retalho



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

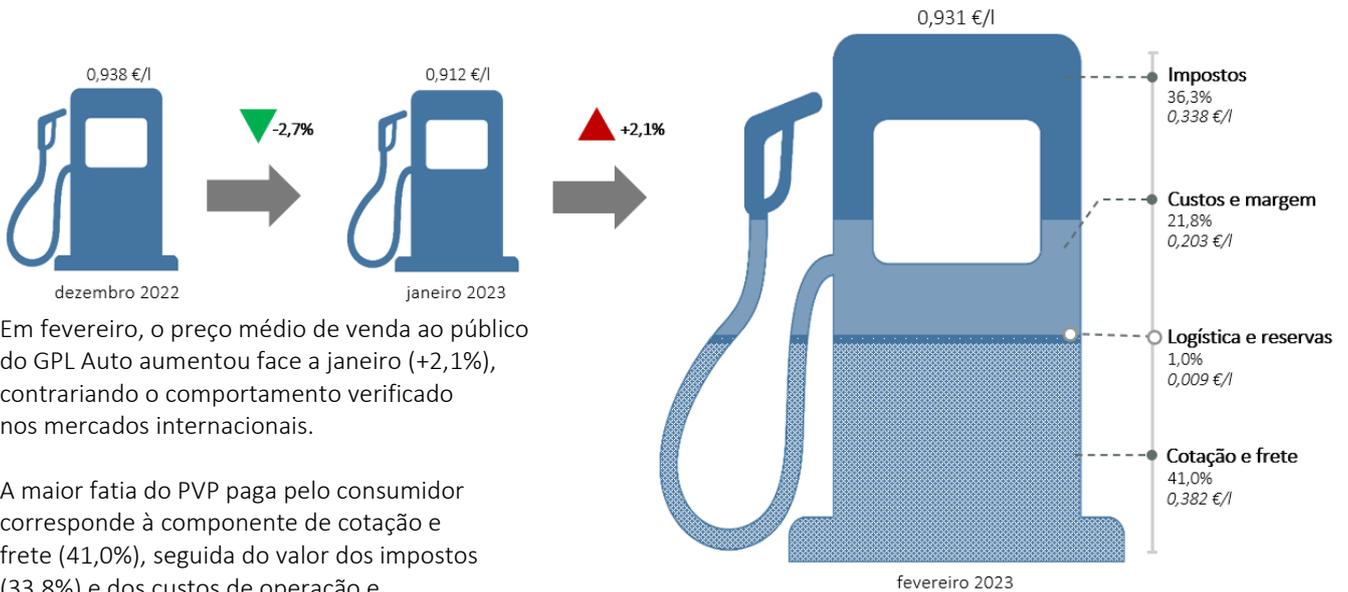
Figura 3-6 – Diferença de preços entre gasóleo simples e aditivado



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

### 3.3. GPL Auto

Figura 3-7 – Decomposição do preço médio de venda ao público de GPL Auto



Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

Em fevereiro, o preço médio de venda ao público do GPL Auto aumentou face a janeiro (+2,1%), contrariando o comportamento verificado nos mercados internacionais.

A maior fatia do PVP paga pelo consumidor corresponde à componente de cotação e frete (41,0%), seguida do valor dos impostos (33,8%) e dos custos de operação e margem de comercialização (21,8%).

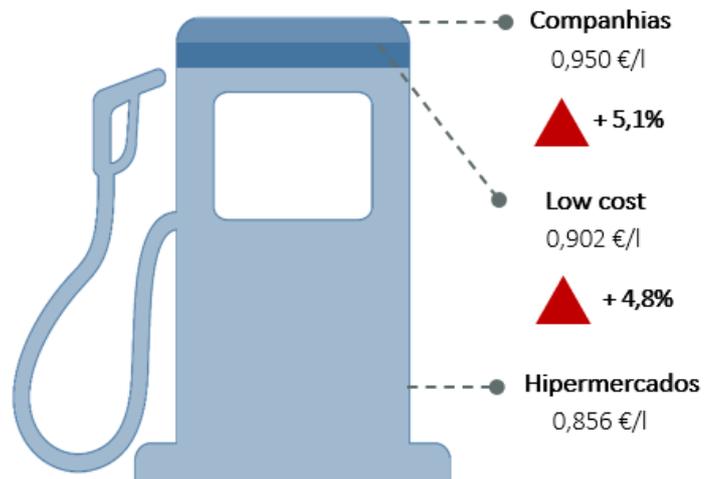
A componente do preço médio de venda ao público com menor expressão continua a ser a logística e a constituição de reservas, à semelhança do que sucede com os outros combustíveis rodoviários.

Os hipermercados mantêm a oferta mais competitiva, seguidos dos operadores do segmento *low cost*.

Em fevereiro, o PVP médio dos hipermercados, operadores com ofertas *low cost* e companhias petrolíferas de bandeira foi de 0,856 €/l; 0,902€/l e 0,950 €/l, respetivamente.

Os postos de abastecimento que operam sob a insígnia de uma companhia petrolífera venderam, em média, 1,9 cent/l acima do preço médio nacional e 9,4 cent/l superior ao preço praticado pelos hipermercados.

Figura 3-8 – Diferenciação de preços do GPL Auto no retalho



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

#### 4. Gases de petróleo liquefeitos

Em fevereiro, o preço médio de venda ao público nas garrafas mais comercializadas (G26)<sup>†</sup> de gás propano e de butano sofreu uma variação de - 0,2% e - 0,2%.

Figura 4-1 – Desagregação dos preços de gás propano para as garrafas G26 e G110

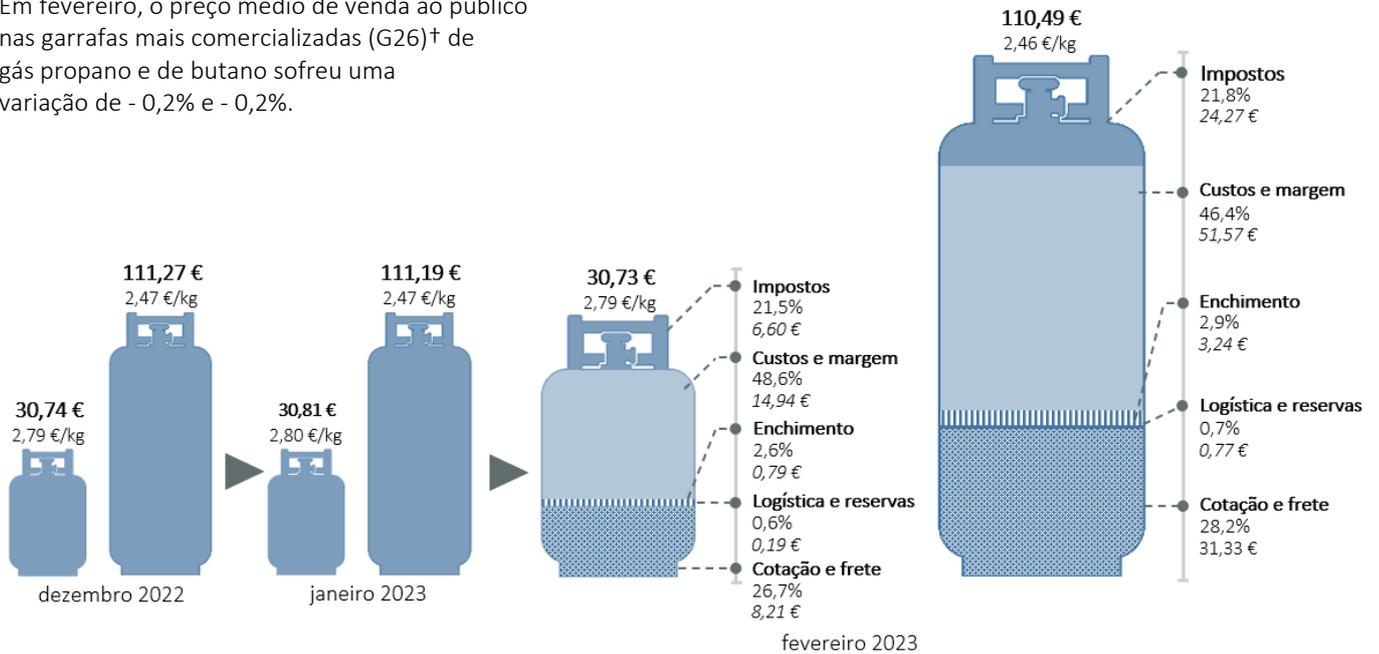
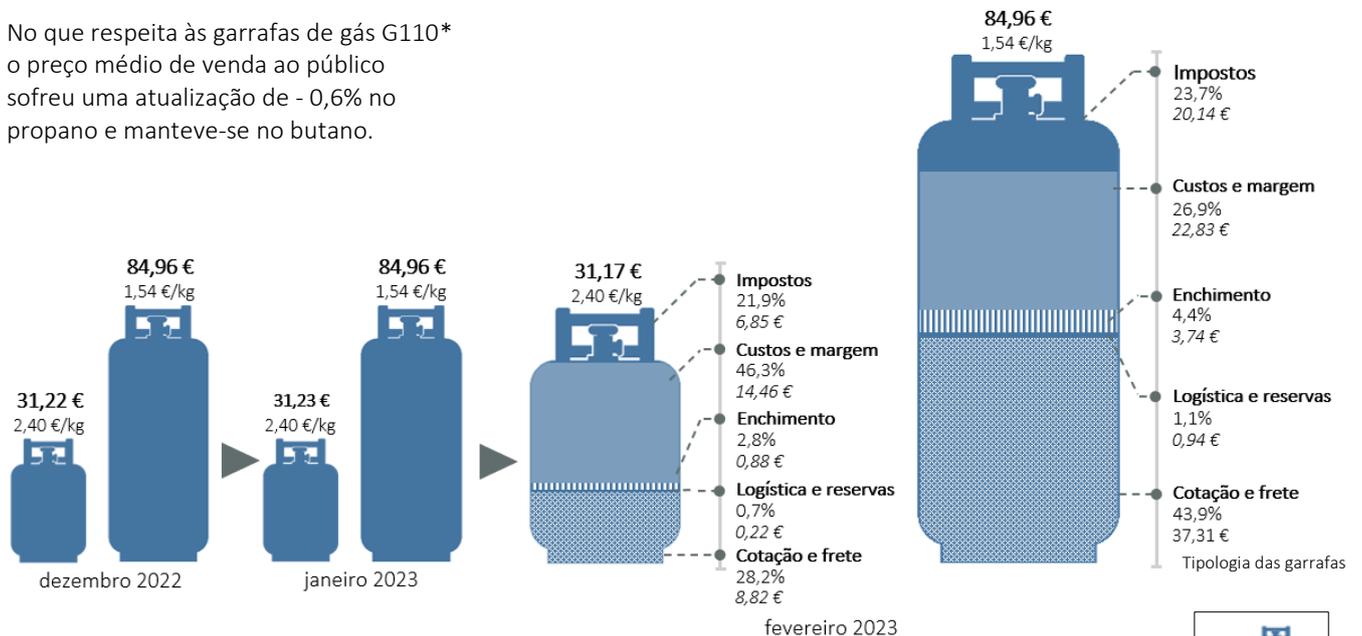
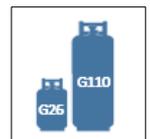


Figura 4-2 – Desagregação dos preços de gás butano para as garrafas G26 e G110

No que respeita às garrafas de gás G110\* o preço médio de venda ao público sofreu uma atualização de - 0,6% no propano e manteve-se no butano.



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE



\* A metodologia utilizada para o cálculo do PVP tem como referência a média aritmética simples dos preços reportados pelos operadores para as garrafas de 11 kg (G26) e 45 kg (G110) de propano e 13 kg (G26) e 55 kg (G110) de butano. O PVP do gás propano e do gás butano é retirado do Balcão Único da Energia, com base nos dados introduzidos na plataforma pelos operadores do Sistema Petrolífero Nacional com volumes de vendas anuais superiores a 1 000 garrafas.



## 5.2. GPL

Embora pouco diferenciados, os preços de GPL engarrafado (butano e propano) revelam algumas diferenças regionais.

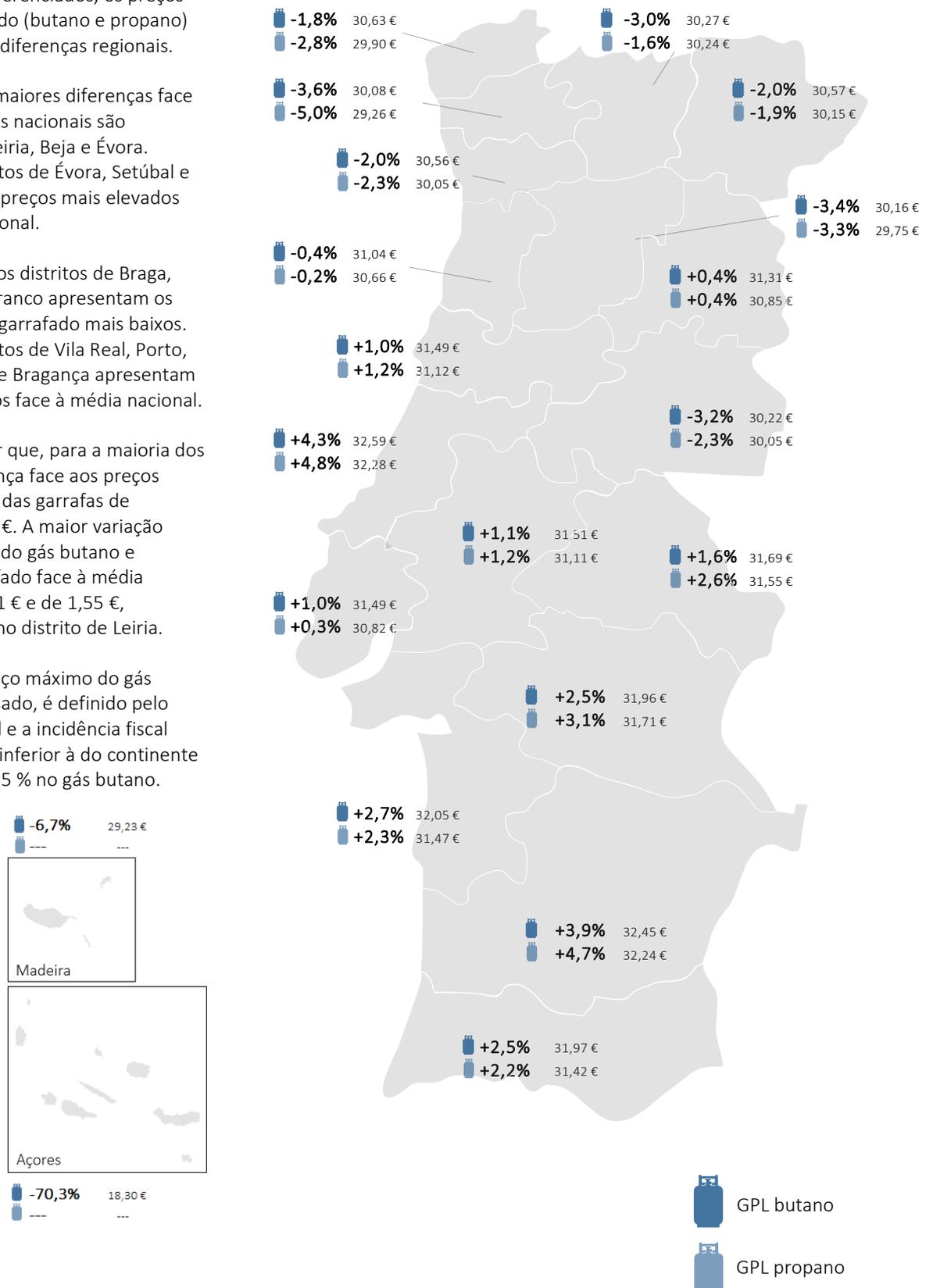
Em fevereiro, as maiores diferenças face aos preços médios nacionais são observadas em Leiria, Beja e Évora. Também os distritos de Évora, Setúbal e Faro apresentam preços mais elevados face à média nacional.

Contrariamente, os distritos de Braga, Viseu e Castelo Branco apresentam os preços de GPL engarrafado mais baixos. Também os distritos de Vila Real, Porto, Viana do Castelo e Bragança apresentam preços mais baixos face à média nacional.

Importa sublinhar que, para a maioria dos distritos, a diferença face aos preços médios nacionais das garrafas de GPL é inferior a 1 €. A maior variação distrital no preço do gás butano e propano engarrafado face à média nacional é de 1,41 € e de 1,55 €, respetivamente, no distrito de Leiria.

Nos Açores, o preço máximo do gás butano, o mais usado, é definido pelo Governo Regional e a incidência fiscal no arquipélago é inferior à do continente português em 33,5 % no gás butano.

Figura 5-2 – Preço Médio de Venda ao público por distrito



Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

## 6. Introduções a consumo no mercado nacional

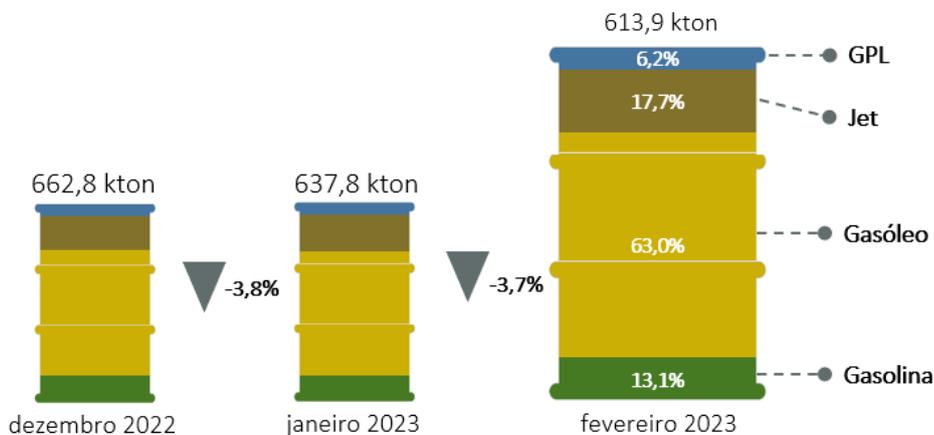
Em fevereiro, o consumo de combustíveis derivados do petróleo, considerando o cabaz de gasolina, de gasóleo, de jet e de GPL, diminuiu face a janeiro. O consumo global diminuiu 23,9 kton face ao mês anterior, o que representa um decréscimo de 3,7%.

A diminuição do consumo de combustíveis derivados de petróleo em fevereiro ocorreu no GPL (-8,3%), no jet (-6,9%), na gasolina (-4,8%) e no gasóleo (-2,1%).

Em termos homólogos, o consumo registado em fevereiro de 2023 foi 9,6% superior (+53,8 kton) ao de fevereiro de 2022, com um aumento no consumo de jet (+44,8%), de gasolina (+10,9%), de gasóleo (+4,7%). Em contraciclo, o consumo de GPL diminuiu (-3,9%).

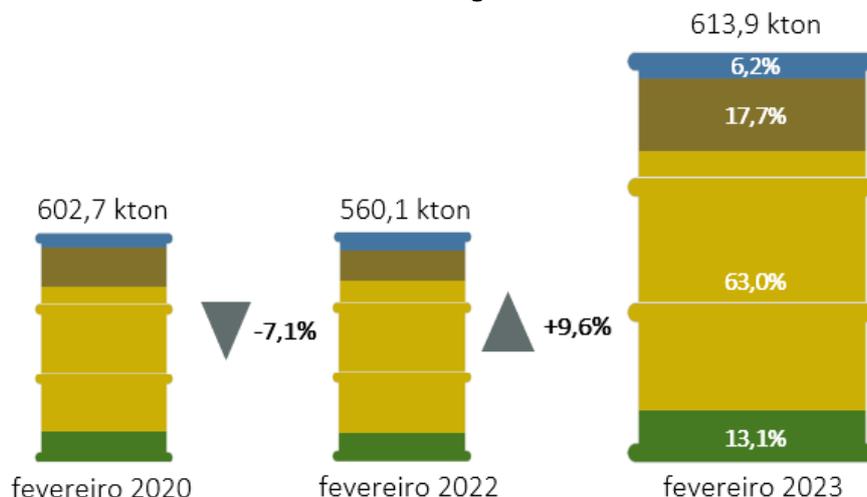
O consumo verificado em fevereiro de 2023 foi superior ao consumo no período homólogo pré-pandémico de 2019 (+23,9 kton), observando-se um aumento no consumo de jet (+19,1%), de gasolina (+6,4%) e de gasóleo (+2,2%). Contrariamente, no mesmo período, diminuiu o consumo de GPL (-14,8%).

Figura 6-1 – Introduções a consumo de combustíveis derivados do petróleo



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

Figura 6-2 – Comparação de introduções a consumo entre períodos homólogos



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

## Siglas, definições e diplomas

**Backwardation** – Condição em que o preço dos contratos futuros transacionados no mês é inferior ao preço das transações no mercado spot;

**BFO** – Petróleo bruto originário dos campos no Mar do Norte (*Brent-Forties-Oseberg-Ekofisk-Troll*) e usado como referência nos preços do petróleo nos mercados internacionais;

**FOB** – *Free on Board*;

**G26 e G110** – O tamanho das garrafas de gás está normalizado. Pode fazer-se a distinção de dois modelos de acordo com a sua capacidade, G26 e G110.

Consulte o [Catálogo de garrafas de GPL comercializadas em Portugal](#) da ERSE;

**GPL** – Gás de petróleo liquefeito (butano e propano);

**I.O.** – Índice de octanas;

**Jet** – Combustível de alta qualidade para motores de aviação;

**OCDE** – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico;

**OPEP e OPEP+** – Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados;

**PVP** – Preço de Venda ao Público

**kton** – mil toneladas;

**WTI** – *West Texas Intermediate*. Tipo de petróleo bruto.